Anno XXVI — Sexta-feira 12 de Julho de 1850. — N. 154.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 2, ás 3 h. e 38 m. da t.
Nova a 9, áos 7 m. da t.
Cresc. a 16, ás 4 h. e 12 m. da m.
Cheia a 24, ás 3 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. S. Procopio. Aud. do J. dos orf. em 1. v
9 Terç. Cyrillo. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
10 Quart. S. Januario. Aud. do J. da 2. v. do civel.
11 Quint. S. Sabino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
12 Sext. S. João Gualberto. Aud. do J. da 1. v. do civ e do dos feitos da fazenda.
13 Sab. S. Anacleto.
14 Dom. S. Boaventura.

CAMBIOS EM 11 DE JULHO.

Sobre Londres, 26¾ a 27 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 105 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes	29$000 a 29$500	
Moedas de 6$400 velhas	16$500 a 16$700	
» de 6$400 novas	16$100 a 16$200	
» de 4$000	9$100 a 9$200	
Prata.—Patacões brasileiros	1$980 a 2$000	
Pesos columnarios	1$980 a 2$000	
Ditos mexicanos	1$820 a 1$840	

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 269.

José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber aos seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial resolveu e eu sancionei a lei seguinte:

Artigo unico. Fica concedido ao cidadão Delfino Gonçalves Pereira Lima, proprietario da fabrica de saboaria desta cidade, o privilegio de isenção de imposições provinciaes sobre o consumo de sabão por espaço de cinco annos, a contar da data da presente lei.

Ficam revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 dias do mez de julho de 1850, vigesimonono da independencia e do imperio.

L. S. — *José Ildefonso de Sousa Ramos*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial que sanccionou, concedendo ao cidadão Delfino Gonçalves Pereira Lima, proprietario da fabrica de saboaria nesta cidade, o privilegio de insenção de imposições provinciaes sobre o consumo de sabão por espaço de cinco annos.

Para V. Exc. ver.

Domingos José Soares a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 6 de julho de 1850.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JUNHO.

Officio.—Ao commandante das armas communicando que os fornecimentos de medicamentos para os hospitaes regimentaes devem ser feitos de conformidade com o art. 22 do regulamento, que baixa com o decreto de 17 de fevereiro de 1832.—Intelligenciou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça remettendo para depois de visto ser apresentado em sessão da mesma junta o processo feito ao soldado do quinto batalhão de fuzileiros Antonio Thomaz de Oliveira.—Participou-se ao commandante das armas.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial para mandar adiantar ao engenheiro director das obras publicas dous contos de réis para continuação das obras da casa de detenção, visto achar-se esgotada a ultima prestação que se lhe mandou fazer para o mesmo fim.—Intelligenciou-se ao mesmo engenheiro.

IDEM DO DIA 25.

Officio.—Ao commandante das armas autorisando-o a contratar um facultativo para servir no segundo batalhão de caçadores, onde existem vagos os lugares de primeiro e segundo cirurgiões, mediante a gratificação mensal de setenta mil réis.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo para ser apresentado em sessão da mesma junta, o processo feito ao soldado do quinto batalhão de fuzileiros Gonçalo Martins.—Inteirou-se o commandante das armas.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, para que mande pagar a Franca & Irmão a quantia de 208,818, em que, segundo a conta que remette em duplicata, importão sete mil setecentas e trinta e quatro telhas, que foram compradas para as obras da ilha de Fernando.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar indemnisar o arsenal de guerra da quantia, em que, segundo as duas contas que remette, importaram os objectos que se mandou aprompar naquella repartição para a guarda da cadeia da cidade de Olinda e da ribeira da Bôa-Vista nesta cidade.—Scientificou-se ao director do mesmo arsenal.

IDEM DO DIA 26.

Officio.—Ao inspector da pagadoria militar, ordenando que mande pagar ao marechal Antonio Corrêa Seara, a quantia de 200,000 rs., que se está a dever de resto da ajuda de custo, como commandante das armas desta provincia, visto ter elle recebido sómente na Bahia, a quantia de 400,000 réis.—Inteirou-se ao mesmo marechal.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande adiantar ao secretario da directoria das obras publicas, mais cem mil réis para a compra de livros e mais objectos, para o expediente e [illegible] da casa.—Inteirou-se o engenheiro director das obras publicas.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de ter a assembléa legislativa provincial nomeado o secretario supplente Pedro Gaudiano Ratis e Silva, para no intervallo da sessão ficar encarregado do governo e inspecção do paço da mesma assembléa, e receber a quota destinada na lei do orçamento futuro, para as despezas da casa e secretaria, visto o respectivo primeiro secretario e o segundo morarem fora da cidade.

Dito.—Ao mesmo, para fazer constar ao actual arrematante da illuminação das freguezias desta cidade, que deve entregar ao novo arrematante da freguezia da Bôa-Vista todos os lampeões a ella pertencentes no primeiro de julho proximo futuro.

Dito.—Ao mesmo, para que mande entregar ao engenheiro director das obras publicas a quantia de 800,000 réis, para pagamento de cem barricas de cimento, que chegaram de Hamburgo, a bordo da escuna Hanoveriana *Aurora*, por conta das quatrocentas que por ordem da presidencia mandou vir por intermedio dos negociantes O. Bieber & C. para a obra da casa de detenção; e bem assim 300,000 réis, para indemnisação das despezas que se houver de fazer com o despacho e conducção das mesmas para a obra.—Intelligenciou-se ao mesmo engenheiro.

Portaria.—Demittindo dos cargos de primeiro supplente do subdelegado da freguezia do Ouricury e de segundo do delegado do mesmo termo a Antonio de Castro e Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 27.

Officio.—Ao Exm. presidente do Ceará, devolvendo julgados pela junta de justiça, cinco processos verbaes das praças do corpo fixo daquella provincia mencionadas na relação que remette.

Relação a que se refere o officio acima.

Soldados.—João Ayres, Francisco José, José Ferreira Gomes, Antonio Raymundo dos Santos, João Chrisostomo Pereira, Francisco Antonio da Silva, Antonio José Luiz, Ignacio Pinto de Rezende (dous processos), João de Araujo e Francisco Januario

Dito.—Ao commandante das armas, dizendo ficar sciente de ter S. Exc. nomeado interinamente para servir de ajudante do forte doburaco, o alferes do estado-maior de segunda classe do exercito Alexandre Augusto de Frias Villar.—Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, devolvendo julgados pela junta de justiça, quatorze processos verbaes das praças de primeira linha mencionadas na relação que remette.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O OFFICIO ACIMA.

Primeiro batalhão de caçadores.

Soldado, Luiz José Ferreira.

Segundo batalhão de fuzileiros.

Soldado, Angelo Angelico.

Quinto batalhão de fuzileiros.

Soldado, Antonio Thomaz de Oliveira.

Quarto batalhão de artilharia a pé.

Soldados, Theodoro José de Souza, Manoel Gonçalves da Silva, Feliciano Primo de Jezus, Malaquias Leite Braga, Antonio Faustino de Azevedo e Antonio Luiz da Costa Araujo.

Companhia fixa de cavallaria.

Soldados, João Baptista do Rozario, João Paulo Rodrigues, Luiz de França Barboza e José das Chagas Accioli.

Companhia de artifices.

Soldado, Adão Baptista de Azevedo.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 275,500 réis com a compra de azeite de carrapato e de côco, velas de carnauba, fio de algodão e pavios, para fornecer de luzes as guardas, quarteis e fortalezas da provincia em o mez de julho proximo vindouro.—Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar ao engenheiro director das obras publicas a quantia de 145,680 réis, que despendeu com os reparos da casa do consulado provincial.—Inteirou-se e mesmo engenheiro.

Dito.—Ao mesmo, remettendo cópia do orçamento para o empedramento de 300 braças da estrada da Victoria, afim de que ponha em arrematação a mesma obra, que deverá ser executada em vista das clausulas especiaes annexas ao dito orçamento.—Communicou-se ao engenheiro director das obras publicas.

Dito.—Ao mesmo, para mandar entregar ao engenheiro director das obras publicas a quantia de 60,000 rs. para a indemnisação das despezas que houver de fazer com os concertos a que nesta data se mandou proceder no torreão da alfandega desta cidade.—Neste sentido officiou-se ao referido engenheiro.

Dito.—Ao engenheiro director das obras publicas, inteirando-o de haver approvado o orçamento para os concertos de que necessita a ponte do Beberibe; e ordenando que mande proceder com urgencia a mesma obra, da qual deve ser encarregado o engenheiro chefe da segunda secção João Luiz Victor Lieuthier.—Scientificou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de ter approvado os concertos que S. mc. mandou fazer na ponte do Recife, de conformidade com o artigo 44 do regulamento daquella repartição; e declarando que expedio ordem ao inspector da thesouraria da fazenda provincial para lhe entregar a quantia de 11,000 rs. em que importam os reparos feitos na ponte da Magdalena.—Ordenou-se ao referido inspector.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo quatro cópias dos termos com que se effectuaram as arrematações de tres partes do calçamento de barro da estrada do sul, e da obra do cáes e rampa do porto das canôas no bairro do Recife.

Dito.—Ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc. com a data de 25 do corrente, no qual me communica que, havendo essa directoria em conselho deliberativo que se reparasse por administração as estradas do sul, norte e Pão-d'Alho, afim de se estabelecer o systema de conservação e marcos de distancia de mil braças, tenho a declarar-lhe, que autoriso os concertos dessas estradas, devendo Vmc. quanto antes dar cumprimento ao disposto no titulo 2.º capitulo 1.º do regulamento dessa repartição de 7 de maio do corrente anno, afim de se dar execução a essa obra.

IDEM DO DIA 28.

Officio.—Ao juiz relator da justa de justiça transmittindo para depois de visto ser apresentado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado do quinto batalhão de fuzileiros Bernardo Marques.—Intelligenciou-se ao commandante das armas.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial para que mande pagar ao engenheiro director das obras publicas a quantia de 155,040 rs.. em que segundo a conta que remette, importam as obras, que se fizeram no lyceu desta cidade.—Communicou-se ao referido engenheiro.

Dito.—Ao engenheiro director das obras publicas para mandar proceder com urgencia ao orçamento dos concertos de que mais precisa a igreja matriz da Varzea, visto achar-se ella em estado ruinoso.

Portaria.—Concedendo a Laurentino José de Miranda a dispensa, que pedio do cargo de terceiro supplente do juiz municipal e d'orphãos do termo do Rio-Formoso.—Fizeram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 1.º DE JULHO.

Officio.—Ao presidente da relação inteirando-o de ter concedido um mez de licença com os respectivos vencimentos ao juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna Francisco de Paula Rodrigues de Almeida.—Expediram-se as necessarias communicações.

Dito.—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, scientificando-o de haver por despacho de hoje concedido a dispensa, que pedio João Hermenegildo das Candeias do posto de tenente da terceira companhia do primeiro batalhão da guarda nacional da Muribeca.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando que faça entregar ao engenheiro chefe da quarta secção das obras publicas F. D. Portier ou á sua ordem a quantia de 500,000 rs. para continuação dos trabalhos graphicos da estrada do sul.—Inteirou-se ao engenheiro director das obras publicas.

Dito.—Ao mesmo, remettendo cópia de um officio do engenheiro director das obras publicas, acompanhado do orçamento substitutivo da ponte do Tapacurá, para que fique inteirado das alterações a fazer-se na construcção da dita ponte.

IDEM DO DIA 2.

Officio.—Ao commandante das armas, inteirando-o de haver approvado o contrato por S. Exc. feito com o doutor em medicina Francisco Antonio Vital de Oliveira, para servir temporariamente na qualidade de segundo cirurgião no batalhão segundo de caçadores, mediante o estipendio de 70,000 rs. mensaes, que equivale ao soldo e gratificação addicional, que percebem os cirurgiões de igual cathegoria do corpo de saúde do exercito.—Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo em cumprimento á portaria do conselho supremo militar datada de 17 de junho ultimo o requerimento do alferes do primeiro batalhão de fuzileiros Francisco de Paula Pimentel, afim de que faça juntar certidão dos assentamentos de praça do alferes do oitavo batalhão de caçadores Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna, e informe circumstanciadamente sobre semelhante pretenção.

Dito.—Ao mesmo, disendo que para poder dar cumprimento ao aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra com data de 14 de junho findo, releva que S. Exc., ouvindo o commandante do quinto batalhão de caçadores, informe ácerca do requerimento que remette, no qual o cabo do mesmo batalhão ora addido ao deposito de recrutas da côrte, Vicente Ferreira Dias, allegando servir sem nota ha mais de 12 annos, pede baixa do serviço do exercito.

Dito.—Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador houve por bem determinar que o primeiro tenente do segundo batalhão de artilharia a pé João Maria de Almeida Portugal seja dispensado do serviço, afim de continuar a estudar o curso geral da escola militar.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador por sua immediata e imperial resolução de 20 de maio ultimo tomada sobre consulta do conselho supremo militar concedido reforma no posto de major com o respectivo soldo pela tabella actual a Antonio José de Oliveira Fragata, capitão do oitavo batalhão de caçadores de primeira linha.—Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo afim de que lhes dê o conveniente destino as guias dos soldados do segundo batalhão de artilharia a pé Manoel Francisco do Nascimento, Francisco Gomes Martins e Francisco Antonio Cavalcanti.—Participou-se ao presidente das Alagoas.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de ter S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 17 de junho ultimo, concedido seis mezes de licença com soldo simples para tratar de sua saúde ao alferes do quinto batalhão de fuzileiros José Antonio Rodrigues Lins.—Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra datado de junho ultimo, concedido mais seis mezes de prorogação da licença de favor com que se acha na côrte o alferes do oitavo batalhão de caçadores Rodrigo Lopes da Cunha Menezes.—Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo cópia do decreto de 17 de junho findo, pelo qual S. M. o Imperador houvera por bem demittir a Florencio José Carneiro Monteiro do lugar de ajudante do guarda-mór da alfandega desta cidade.

Dito.—Ao mesmo, remettendo cópia da informação que veio annexa ao aviso do ministerio do imperio com data de 19 do corrente, para que S. S. informe ácerca do quanto se tem despendido até o presente com a obra do edificio destinado para o curso juridico de Olinda.—No mesmo sentido ao director do mesmo curso juridico.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de que por decreto de 19 de junho ultimo fôra concedida a demissão que pedio o bacharel José Francisco de Paiva do lugar de professor de rhetorica do collegio das artes do curso juridico de Olinda.

Dito.—Ao mesmo, declarando que S. M. o Imperador por decreto de 12 de junho ultimo, houvera por bem reconduzir o bacharel José Bandeira de Mello no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.—Ao mesmo, remettendo cópia do decreto do primeiro de junho findo, pela qual S. M. o Imperador houvera por bem aposentar a José Lopes Rosa no lugar de primeiro escripturario da contadoria da thesouraria a cargo de S. S.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para depois de visto ser apresentado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado do segundo batalhão de artilharia a pé Filippe de Santiago.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito.—Ao chefe de policia, para que em cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 18 de junho proximo findo, faça constar ao subdito portuguez João José Fernandes de Magalhães que para elle poder obter a carta de naturalisação de cidadão brasileiro, que requereu, he necessario que junte certidão de idade.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar indemnisar á pagadoria militar da quantia de 15,080 rs., em que, segundo a conta que remette, importa o fornecimento de carne verde feito á guarnição do brigue de guerra *Canopo* na ilha de Fernando.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, inteirando-o de ter S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 14 de junho ultimo, confirmado a nomeação de Targino Silverio da Cruz para o lugar de porteiro daquella pagadoria, ao qual deverá entregar a nota que remette dos ditos emolumentos que, em conformidade do decreto n. 632 de 27 de março do anno proximo passado, tem elle de pagar para a expedição do respectivo titulo.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, scientificando-o de ter o Exm. ministro da guerra declarado em aviso de 8 de junho ultimo que se approva a despeza a fazer-se com a factura do guindaste em frente do caes daquelle arsenal na importancia de 980,000 rs. para ser paga com o valor dos objectos que menciona o termo assignado por S. mc. e os machinistas Starr & C.

Dito.—Ao juiz municipal da primeira vara, communicando que S. M. o Imperador por decreto de 12 de junho ultimo houvera por bem fazer mercê a João Saraiva de Araujo Galvão da serventia vitalicia do officio de escrivão d'aquelle juizo, e remettendo a nota das despezas que tem o agraciado de fazer para obtenção do respectivo titulo.

Dito.—Ao juiz de direito do civel da comarca de Santo-Antão, transmittindo o requerimento do tabellião interino de notas e do registro de hypothecas da mesma comarca José Xavier Lins de Albuquerque para que lh'o mande apresentar, afim d'elle juntar á sua pretenção os documentos que exige a lei e a circular de 8 de novembro de 1849, conforme foi determinado em aviso do ministerio da justiça com data de 20 de junho proximo findo.

Dito.—Ao juiz de direito do crime da comarca da Victoria, inteirando-o de ter o Exm. ministro da justiça devolvido o requerimento em que Manoel Camello Cavalcanti de Albuquerque pede ser provido nos officios de tabellião e escrivão do civel e crime e de hypothecas daquella comarca, afim de que faça constar ao peticionario que deve juntar á sua petição certidão de exame na forma da circular de 8 de novembro de 1848 e bem assim folha corrida.

Dito.—Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, scientificando-o de ter S. M. o Imperador, por decreto de 12 de junho ultimo, feito mercê a Adolfo Manoel Camello de Mello e Araujo da serventia vitalicia do officio de escrivão do crime, civel, provedoria, capellas, residuos e tabellião de notas da mesma villa, e remettendo para ter o conveniente destino a nota das despezas que o agraciado tem de fazer para obtenção do respectivo titulo.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, em 3 de julho de 1850.

ORDEM DO DIA N. 53.

O Sr. marechal de campo graduado Antonio Correia Seara, commandante das armas, em virtude de communicações, que na data de hontem lhe fôram feitas pelo Exm. Sr presidente da provincia, manda fazer publico para a devida execução:

1.º Que S. M. o Imperador houve por bem por sua immediata e imperial resolução de 20 de maio ultimo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, conceder reforma no posto de major com o respectivo soldo da tabella actual, ao capitão do oitavo batalhão de caçadores o Sr Antonio José de Oliveira Fragata, segundo foi declarado em aviso da repartição da guerra de 8 de junho.

2.º Que em aviso de 17 de junho preterito, se concedeu seis mezes de licença com soldo simples para tratar de sua saúde ao alferes do quinto batalhão de fuzileiros o Sr. José Antonio Rodrigues Lins.

3.º Que o governo imperial houve por bem permittir, que o primeiro tenente do segundo batalhão de artilharia a pé o Sr. João Maria de Almeida Portugal fosse dispensado do serviço, afim de continuar o curso geral da escola militar.

4.º Que por aviso da citada repartição de 8 do referido mez de junho se prorogou por mais seis mezes a licença com que se acha na côrte o alferes do oitavo batalhão de caçadores Rodrigo Lopes da Cunha Menezes.

O mesmo Sr. marechal determina, portanto, em vista desta ultima disposição, que fique de nenhum effeito, assim a ordem do dia n. 47 de 20 de junho, que considerou ausente por excesso de licença este official, como o respectivo edital de chamamento.

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
capitão ajudante de ordens.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE JULHO DE 1850.

Das gazetas que nos trouxe a barca *Bonita*, extractamos mais o seguinte.

Italia.

Todos os estados de que se compõe este paiz ficaram em paz, sómente em Turin, capital do Piemonte observava-se alguma inquietação em consequencia da condemnação do respectivo arcebispo. O governo inglez exigio do papa e do rei de Napoles que indemnisassem os subditos britanicos dos prejuizos que soffreram com os movimentos insurreccionaes havidos nos dominios dos mesmos.

Corria que fôra assignada em Florença uma convenção entre os governos austriaco e toscano, a qual regula a occupação militar do grão ducado pelas tropas imperiaes.

O numero das tropas he limitado a 14,000; mas o periodo da occupação não he determinado, e fica livre ao imperador da Austria o prolonga-la por todo o tempo que julgar conveniente.

O commandante em chefe das forças austriacas he autorisado, se a exigencia do caso o requerer, a declarar em estado de sitio qualquer cidade, villa, povoação, ou districto, e a collocar portanto os seus habitantes debaixo da lei marcial.

Esta convenção ainda não foi publicada, e crê-se que quando fôr conhecida, não deixará de tornar o grão duque muito impopular. Parece mesmo que he com o presupposto de evitar o resentimento do povo que o grão duque prepara-se para partir immediatamente para Veneza, levando comsigo toda a sua familia.

Corria tambem que se tratava de alguma cousa, semelhante a uma negociação para o fim de ser a Saboia occupada por um exercito francez, e o resto do reino do Piemonte por tropas austriacas, isto porque o estado desse paiz causava muita anxiedade ao gabinete de Vienna.

Prussia.

Depois da tentativa de assassinato contra a pessoa do rei, da qual já inteirámos os nossos leitores, o acontecimento mais importante que teve lugar nesse estado, foi o congresso de principes que se reunio em Berlin.

Eis aqui o que a respeito do mesmo diz o correspondente do *Times* em sua carta de 16 de maio do corrente anno.

« O congresso encerrou-se; os respectivos ministros celebraram hontem sua ultima conferencia. Foi concordado que os estados assistiriam por meio de seus representantes ao congresso austriaco reunido em Frankfort, porém com plena reserva dos direitos da União. A questão de saber se a Prussia deveria assistir só a esse congresso, encarregada dos votos de todos os estados do *Bund*, ou se cada estado, como na antiga federação, deveria ser representado separadamente: foi decidida em favor do ultimo plano, o que indica bem essa secreta e boa vontade para com a Austria que se sente existir debaixo de todas as differenças diplomaticas reunidas em notas e protestos.

« Se a Prussia persistisse em assistir ao congresso de Frankfort em o nome do seu *Bund*, a Austria teria provavelmente recusado reconhecê-la, e a União não consolidada teria que sustentar uma prova directa e rude de sua realidade. Decidindo que cada estado assistirá separadamente, mantem-se um principio antigo e reconhecido, ao qual a Austria nada póde objetar, e evita-se um conflicto sobre uma questão de direito. Todavia os estados, quando fôrem a Frankfort, deverão obrar de concerto, e votar segundo as instrucções previamente recebidas da Prussia.

« Foi decidido que uma declaração previa de seu designio seria enviada ao gabinete austriaco, contendo uma relação das principaes rasões que induziram os governos a aceitar o convite feito pelo mesmo para comparecerem no congresso de Frankfort. Discutio-se por algum tempo se esta declaração devia ser feita pelos governos collectivamente ou individualmente. O mesmo methodo de evitar a apparencia de uma completa união e de assegurar o mesmo concerto na acção foi adoptado neste caso. A nota declaratoria será portanto enviada por cada estado separadamente, porém deverá ser absolutamente identica nos termos e conteudo; além disso, deverá ser despachada por todos os gabinetes ao mesmo tempo. Elles deverão declarar nella que tomam parte no congresso de Frankfort para provar que estão promptos para cooperar na reorganisação do *Bund* germanico; porém que não reconhecerem a presidencia annunciada pela Austria, porquanto a consideram como um direito que expirou com a antiga constituição da confederação. Elles se declaram tambem contra a idéia de que o congresso de Frankfort póde representar o *plenum* da antiga constituição, e consideram-no sómente como uma assemblea voluntaria dos plenipotenciarios dos 35 governos germanicos para um fim determinado. Elles protestam demais contra a idéia de que o congresso de Frankfort póde tomar qualquer resolução que obrigue aquelles estados

que nelle não forem representados. Finalmente a declaração separada por identica he a parafrase da ultima nota prussiana sobre a primeira convocação do congresso de Prussia.

« Os estados da União prussiana declaram mais que não reconhecerão nenhuma constituição germanica que não der ao *Bund* o lugar que tem direito a reclamar.

« O governo interino deverá continuar, porém seus poderes de nenhum modo serão estendidos além daquelles que já tem exercido; as questões relativas á constituição devem ser postas fóra de sua competencia. »

O procedimento do ingresso não correspondeu ao que delle se esperava. A imprensa prussiana queixa-se não sómente de não ter elle constituido uma liga definitiva; senão tambem de não ter purificado a provisoria dos elementos discordantes que contem, ao passo que a sua representação em Frankfort foi sacrificada aos preconceitos de alguns estados.

O rei da Prussia propoz ao rei da Dinamarca um tratado para o restabelecimento da paz, amizade e benevolencia entre os seus respectivos estados. Elle obrigava-se não sómente a ractificar o dito tratado, caso fosse approvado pela Dinamarca, dentro de quinze dias, senão tambem o empregar seus bons officios para com os estados da confederação germanica afim de obter que igualmente o approvassem e ractificassem com a menor demora possivel; mas o rei de Dinamarca rejeitou essa proposta, dizendo com rasão que assim como a guerra tinha sido feita em o nome da Allemanha e pelas potencias escolhidas por seu governo central, assim tambem a paz, para ser definitiva, devia ser concluida por toda a Allemanha, e para toda a Allemanha, o não sómente pela Prussia e para a Prussia.

Suissa, Austria, Turquia e Russia.

Eis aqui como a *Suisse* de Berne refere o resultado das eleições a que ultimamente se procedeu naquelle paiz:

« Depois de ter collegido a mais authentica informação, cremos que podemos dar o seguinte como o resultado das eleições de 5 de maio:--Deputados da opposição 110; deputados governistas 97; duvidosos 12. Se as eleições de Jegenstorf, Wahlen, e Perentury forem em favor da opposição, bem como tudo annuncia, ella terá provavelmente uma maioria de 10 votos pouco mais ou menos. Os deputados classificados como duvidosos são aquelles que foram propostos por ambos os partidos, ou que por suas opiniões moderadas parecem proprios a inclinarem-se para a opposição, se acaso esta permanecer na estrada liberal, que declarou estar determinada a seguir. »

A Austria ficára tranquilla; a attenção publica occupava-se toda com o congresso reunido em Frankfort; entretanto um grande desastre tivera lugar naquelle paiz.

A cidade de Stagno fôra totalmente destruida por frequentes terremotos, e uma repentina irrupção de fontes sulfurosas. Felizmente nenhuma vida se perdeu, porquanto seus habitantes se appressuraram em abandona-la, logo que se manifestaram os primeiros symptomas do desastre.

O gabinete turco foi modificado no dia 27 de abril, sendo a pasta da fazenda confiada a Halet Effendi, e a da justiça a Chebik Effendi, ex-secretario dos negocios estrangeiros. Rifat Pachá foi nomeado presidente do conselho.

As insurreições em Bosnia, Smyrna e Samos achavam-se de todo supprimidas.

Na Russia nada de extraordinario havia acontecido.

O imperador Nicoláo achava-se em Varsovia na Polonia, onde dizia-se que se reuniria um congresso de principes para o fim de tomar em consideração o estado da Allemanha, e terminar a questão entre a Prussia e a Dinamarca.

Publicação a pedido.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ DE JUNHO DE 1850.

Receita.

Recebido do consul americano pelo curativo do subdito de sua nação Josevardo Andres		56,187
Do commandante do corpo de policia, idem do soldado José Rodrigues Rocha		17,557
De João José Ferreira de Aguiar, idem de seu escravo Joaquim		44,000
Do Illm. Sr. Domingos Affonso Nery Ferreira, thesoureiro da administração do patrimonio dos orphãos, importancia do aluguel da casa occupado pelo collegio dos orphãos de 14 de fevereiro a 15 de maio		137,500
Da thesouraria da fazenda, importancia do saldo das quotas votadas na lei n. 244, a saber:		
Hospital de caridade	2:500,000	
Do dos Lazaros	1:000,000	
Casas dos expostos	875,000	
Ditas de albergarias	500,000	
		4:875,000
Continuação da obra do hospital Pedro II		8:000,000
Do fiscal da freguezia do Poço, producto de corridas de porcos		100,910
Idem da freguezia da Boa-Vista idem		10,280
Do procurador da administração, rendimento dos predios arrecadado neste mez		500,000
		13:741,434
Letras que existiam em 31 de maio		2:954,945
		16:696,379

Despeza.

Saldo em 31 do passado	484,644
Pago ao regente da casa dos expostos, pelas despezas de maio	301,170
Ao mesmo pelo enchoval da exposta Lugduvina	107,900
Ao reverendo regente do grande hospital, despezas de maio	501,480
Ao dito do hospital dos lazaros idem	393,890
Ao mesmo por reparos feitos em dito hospital	9,000
A Vitch Bravo & C. por algolas para o grande hospital	15,000
A Joaquim José Vieira por um milheiro de tijollos para a obra do hospital dos lazaros.	16,000
A Antonio Ferreira Lima, por generos que vendeu para os estabelecimentos de caridade	284,980
A diversos por material e mão de obra do hospital de Pedro II. desde dezembro do anno proximo passado até hoje, segundo consta do livro respectivo	8:426,362
	10:540,426
Por saldo existente em lettras	2:954,945
Idem em notas	3:201,008
	16:696,379

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 30 de junho de 1850.
No impedimento do escrivão,
João Pinto de Lemos Junior.
José Pires Ferreira,
Thesoureiro.

MAPPA *do movimento dos estabelecimentos de caridade, no mez de junho de 1850.*

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		21	28	49
Entraram		14	7	21
Sahiram.	Curados.	12	3	15
	Melhorados.	0	2	2
	Não curados.	1	1	2
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	1	1	2
	Depois dessa época	7	3	10
Existem.		14	25	39

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		25	12	37
Entraram		0	0	0
Sahiram	Curados.	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados.	1	0	1
Morreram		0	1	1
Existem		24	11	35

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam		117	137	254
Entraram		9	3	12
Sahiram		0	0	0
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta época	2	3	5
Existem.		124	137	261

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 30 de junho de 1850. -- No impedimento do escrivão, *João Pinto de Lemos Junior.*

VARIEDADE.

(*Continuação do n.* 153.)

Ainda o livro de Carlambrogio.

Entretanto passam a vida, e dam-me visos de a gozarem melhor do que os outros com todo o seu luxo. Eia, Carlambrogio, desterra o pensamento de dar o passo mais largo, que as pernas, arriscando-te a quebrar o pescoço. A sociedade he uma pyramede. Já vistes uma pyramede? As linhas para cima são estreitas, e não ha lugar, senão para muito poucos, onde se apertam estes mesmos, onde estão mal accommodados, muitas vezes um escoiceando o outro, e quem debaixo lhe quer chegar, arrisca-se a despedaçar-se. Ao pé da pyramede pelo contrario ha posto para todos, se tiverem os braços seguros; aqui póde estender-se livremente quem mais, quem menos segundo o cumprimento do lençol de cada um. Vamos, Carlambrogio; fóra com o orgulho e a vã ambição: sabe conservar-te onde Deos te ha posto, e prepara os ombros para carregar o fardo, que teu pai carregou. Assim, charos amigos, tomei a primeira resolução contra mim mesmo. Esta resolução já era um acto de sabedoria; pois que para forma-la, e mante-la era mister prudencia, força e moderação.

Olha bem de redor, observa attentamente a ti mesmo e aos outros, e não tardará o perceberes, que todo o mal, que se encontra, ou que nos fazemos uns aos outros, provem as mais das vezes da nossa propria inconsideração. Aposto, que se eu te estivesse ao lado por um dia inteiro, mais de uma vez, ó meu charo leitor, sorprender-te-hia a julgar ás avessas dos homens e das cousas, a fallar fóra de proposito e obrar desordenadamente, tudo por não haveres attentado bem para as consequencias dos pensamentos, das palavras e das tuas acções.

Primeiramente logo pela manhãa emquanto ainda roncas um pouco depois do cantar do gallo, ou quando volves-te, e revolves-te meia hora antes que saltes da cama- Ergue-te, ergue-te (dir-te-hia) que o tempo consome-se, e os arnezes enferrujam-se. Não serias afflicto se fosses condemnado a ter todos os annos uma enfermidade de quinze dias, que te privasse de trabalho, e de salario? Faze bem a conta, e acharás que uma hora perdida todas as manhãas equivale no cabo de um anno a muitos dias. Perde outra á noite com anticipares o repouso sem necessidade, e ter-te-has causado voluntariamente o damno, que seria a molestia de um mez. São os dias a moeda da vida, as horas a moeda dos dias, e a vintem vintem formam-se patacas; mas o que se ha desbaratado não entra mais em conta, e nada mais produz. O tempo foge, e não volta; porque o passado he um poço, onde nada se póde repescar. Não ha artista, que saiba concertar um jornal mal gasto, nem cães de caça, que possa farejar, e apanhar uma hora perdida. He portanto prudencia não deixar escapar o tempo, sem lhe haver tirado todo o proveito, que póde dar.

Bem: começaste a trabalhar: mas porque he, que não tens á mão a ferramenta do teu officio? Por falta disto ves-te obrigado a ergueres-te, a ir e vir, a procurar de continuo; e depois não achando o que te he mister, impacientas-te; o que te não succedêra, se trouxesses tudo em ordem. Não sabes do principio, que diz--*um lugar para cada cousa, e cada cousa no seu lugar*? He este o meio de forrares-te a fagida, e ao mao humor. Não creias perdido o tempo gasto nesses arranjos: pelo contrario rende cento por cento; porque requer-se menos de metade em ordenar, do que em procurar: *quem bem colloca bem acha*: o que está no seu posto não se póde perder; o que se confunde está desordenado, e do desordenado ao perdido ha pouca distancia.

Mas não achaste o que carecias, e por isso tornas a ter novo trabalho: assim uma desordem produz outra. Não sabes a maxima --*todas as cousas façam-se a seu tempo*? Quando o oleo está secco, as tintas não ligam. Se por ventura entendes no teu trabalho os pedaços em vez de fazê-lo seguidamente; acharás depois, que as partes não se ajustam bem: ser-te-ha mister refazer a obra e só terás concluido um trabalho no tempo, que era bastante para dous.

Oh! Que te ha succedido? D'antes cantavas, como um canario, e agora fazes um rosto comprido, como a melancolia? Acaso produzirá em ti tristes pensamentos a vista dos occiosos, que passeiam a pé, ou em bellos carros? Lamentas-te; porque quem trabalha faz a despeza a quem está pintado? Mas antes de os invejar fôra preciso ao menos conhece-los; pois cada qual sabe onde lhe aperta o sapato (diz o proverbio) cada qual sente o callo, que tem no seu pé, e não a gota, que a outrem atormenta. Quem te disse, que estes, ou aquelles não andam interiormente roidos de algum desprazer, de alguma pungente magoa? Talvez que um corra em busca de dinheiro, de que está carecido; talvez que outro ande ferido de uma ambição infructuosa; póde ser que aquelle outro em seu coche magnifico puchado a quatro leve em si cupidos pensamentos, que o pozeram em vigilia toda a noite. Demais disso quem está em pé póde cahir; e o sujeito, que hoje se mostra tão soberbo da sua opulencia, tão satisfeito de si mesmo, e deslumbrado da propria grandeza, talvez que amanhã se veja decahido daquelle mesmo auge, pelo qual o julgavas tão feliz!

Nem tudo, que luz, he ouro; nem he, crê-m'o, vantagem o fazer mostra de si: o morcego pilha o perilampo, mas não o escaravelho. O rico não pesa uma onça mais que qualquer outro; e se lhe são precisos tantos cavallos, he porque o tedio he uma bagagem muito pesada. Toda a madeira tem seu caruncho, e todo o carregador seu bordão. Tú dormiste todos os teus somnos; ganhaste em santa paz o teu jornal, que basta para as tuas precisões; não és assim mais rico, do que aquelles, que pela mór parte nem o necessario tem? Meu amigo, coração contente, e manta no hombro.

Vem, olha para esta pobre mulher com uma ninhada de filhinhos e que pede esmolas. Se te quizeres privar de uma garrafa de vinho, ou trabalhar uma hora mais, poderás dar-lhe pão para todo um dia. De que te queixas pois? Rico.. e deve julgar-se feliz aquelle, que depois de satisfeitas as suas rasoaveis precisões, ainda póde dispôr de algum vintem, que ganhou. Se em todo o mundo alguem houvesse, para cujo semblante tú não podesses olhar de fito com o teu chapéo fóra dos olhos, eu me compadecêra de ti; mas se não ha quem possa fazer-te abaixar a vista, direi, que aos mais he, que toca o ter inveja de ti.

De ti pois depende o causar inveja, e não te-la: sê prudente agora, e para o futuro, isto he; mede o tempo, para tirar delle o maior proveito possivel, e regula as despezas, para te pores sobre aviso contra qualquer acidente.

Amanhã, por exemplo, he dia de festa? Capacita-te, que repouso e ocio não são a mesma cousa: o repouso he util e necessario, até honroso he, quando merecido pelo trabalho: o ocio porém, nunca he bom para nada, e produz mil incommodos. O enojo cura-se com variar as occupações, com procurar passa-tempos, que exercitem o corpo, ou o entendimento: mas quem fica com uma mão em cima da outra concebe tedio, e o tedio he a cousa, que mais depressa cança; e quando o ocio produz o tedio, o peior he, que toma-se repugnancia ao unico remedio deste mal, que he o trabalho. E o que se faz então para supportar o peso do tempo? Jogar, comer, beberricar, fallar dos negocios alheios e thesourar na vida do proximo. Quem casa com a preguiça, toma com ella cinco filhos, que nunca a deixam, isto he, o jogo, a intemperança, a curiosidade, a indiscrição e a maledicencia: talvez se gerem outros nada melhores; mas quando esses só ficassem, já não he ma a carga. Um só bastaria para mandar quem o adopta para a prisão, ou quando menos para o hospital, lugar onde vão parar os loucos, os velhacos e os maos.

E não he louco o sujeito que entrega ao acaso o que ganhou com o suór do seu rosto? Não he vil o que espera do acaso o bem, que poderá ganhar com os seus braços, e com a sua boa vontade? Não he louco quem sem fome, nem sede vai consumir em prejuizo da sua saúde, e da sua rasão o que chorará de não ter mais, quando a fome, e a sede se lha fizerem sentir? Não he um miseravel, um mão homem o que devora só por si em um momento o que fôra bastante para manter por mais dias a mulher e os filhos, para pensa-los e vesti-los? Não he louco quem transcura os seus negocios, para ingerir-se inutilmente nos alheios? Não he ruim o sujeito, que procura descobrir as mazellas do vizinho? Não he mão quem anda a descortinar o que outrem desejára ter escondido?

(*Continuar-se-ha.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 11 . . . . 4:572,541

Descarregam hoje 12.

Galera — *Bonita* — mercadorias.

Patacho -- *Emulação* -- generos nacionaes.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 11 . . . . 1:519,563
Diversas provincias 110,210

1:629,773

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 11

Rio-Grande do Sul, patacho nacional *Dous Irmãos*, de 145 1/2 toneladas: conduz o seguinte: 50 pipas ago'ardente, 377 barricas com 3,082 arrobas e 17 libras de assucar.

Genova, barca sarda *Balilla*, de 257 toneladas: conduz o seguinte: 3,500 saccos com 17,500 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 11 . . . . 2.066,964

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 11 . . . . . 1:148,303

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 11.

Rio-de-Janeiro -- 21 dias, brigue brasileiro *Inca*, de 24 toneladas, capitão Mathias Ferreira Braga, equipagem 14, carga carne; a viuva Gaudino & Filho.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto — Barca portugueza *Triumpho-da-America*, capitão Joaquim José Pimenta, equipagem 29, carga assucar, couros e café. Passageiros, Manoel Joaquim Coelho, Joaquim Gonçalves e José Ribeiro, Portuguezes; Julio Duluir, Francez.

Observação.

A barca austriaca, que fundeou no Lameirão he a *Felicita*, vem de Fiume com 80 dias, de 428 toneladas, equipagem 19, carga farinha de trigo e pagel; a N O. Bieber & Companhia. -- Segue para a Bahia.

EDITAL

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico, para conhecimento do commercio e dos commandantes de embarcações, que, por ordem do tribunal do thesouro publico nacional, communicada pela thesouraria da fazenda, em 14 de junho ultimo, o ancoradouro do lameirão he considerado como de franquia, para as embarcações mercantes, que demandarem este porto sôb qualquer pretexto, ficando conseguintemente sujeitas as embarcações alli fundeadas a todas as restricções a que o são nos outros ancoradouros.

Alfandega de Pernambuco, 10 de julho de 1850. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

PAGADORIA MILITAR.

De ordem do Illm. Sr. coronel inspector José de Brito Inglez, em cumprimento do officio, de 9 do corrente, do Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia, se faz publico que, no dia 15 do corrente, das 11 horas da manhãa até ao meio-dia, se hão de arrematar perante a pagadoria, 8 cavallos considerados incapazes para o serviço da companhia de cavallaria de linha desta provincia: as pessoas a quem convier, poderão ir ve-los na respectiva cochia, para cujo fim o Illm. Sr. inspector vai requisitar as ordens ao Exm. Sr. marechal de campo, commandante das armas. — Pagadoria militar de Pernambuco, 10 de junho de 1850.— No impedimento do escrivão, o official, *Joaquim Pereira Bastos.*

-- Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade, e freguezia dos Afogados, se finalizam no dia 13 de julho corrente. Recife, 28 de junho de 1850.

Theatro de S. Izabel.

NONA RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 13 de julho de 1850.

Representar-se-ha o excellente drama em tres actos.

D. MARIA DE ALENCASTRO.

A parte de *Antonio Couti* será feita pelo Sr. A. Maximiano da Costa, que por especial obsequio se prestou a desempenha-la.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto

O Judas em Sabbado de Aleluia.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará pretende seguir viagem com muita brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestres José Gonçalves Simas: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, no Recife, n. 33.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue-escuna *Alegria*, forrado de cobre e de boa marcha: recebe carga a frete e escravos: quem pretender, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, ou com Novaes & C.

-- Para o Aracaty segue, no dia 20 do corrente, o patacho *S.-Cruz*, mestre Joaquim Pereira: para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, n. 25, loja de massames, ou com o mestre.

Avisos diversos.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, na rua das Trincheiras, n. 19, um curso de geographia e historia, e outro de rhetorica e poetica. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás nove horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

— O apreciador de fandangos do *Diario* n. 152 muito engraçadamente ameaça ao Sr. emprezario do theatro de Santa-Isabel de reduzi-lo á enchente unicamente na platéa, caso ponha o Sr. Santa Rosa a cantar suas arias *immoraes*, que afugentarão as familias do publico, que nunca nos fez mal! E ha nada mais bello do que isto! Olhe, Sr. apreciador, essa sua lembrança de *immoralidades* que não existem he bem digna do *juiz da vintena* da peça *Pedro Cem*; o qual, ouvindo a Lourenço recitar aos noivos este verso:

Ao templo de Hymineu apressurada....

apostrophando, lhe diz muito cheio de si: — « *Afressurada*?! Puach! que indecencia! » Sr. Apreciador, tome-nos o conselho: vá ser tão tolo lá para a California, onde achará muito quem devidamente o aprecie!

O Apologista.

-- Ninguem faça negocio algum com Antonio Soares Brinco sobre a refinação que o mesmo comprou em Fóra-de-Portas, ou sobre outros quaesquer bens de sua propriedade, sem que pague ao abaixo assignado perto de 300,000 rs., pelo que está sendo demandado no foro competente; e para que não haja ignorancia se faz o presente annuncio. -- *Antonio Joaquim Salgado.*

-- Ainda se continuam aforar terrenos no sitio do fallecido barão de Itamaracá, com mais de 250 palmos de fundo: os pretendentes, dirijam-se á rua do Pires, n. 19.

-- Precisa-se alugar uma ama secca, de bons costumes, para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua das Trincheiras, n. 19.

-- Precisa-se alugar por alguns mezes uma canôa grande para carregar, pagando-se por cada um mez o que se convencionar; quem tiver annuncie para ser procurado.

O PATULE'A.

Sahe hoje o n. 9, e acha-se á venda nos lugares do costume.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Bernardo da Cunha Teixeira: na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- José Vicente, Brasileiro, retira-se para Loanda.

-- Quem precisar alugar uma escrava cozinheira, dirija-se á rua Direita, n. 32.

-- Pela primeira vara do civel, escrivão Santos, he a ultima praça do sitio penhorado por execução de Manoel Fernandes Eiras contra os herdeiros de Miguel Joaquim Esteves Souto.

-- José Jacintho de Carvalho faz publico, que, desde 5 do corrente, deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco Botelho de Andrade, a quem agradece o bom tratamento que recebeu durante o tempo que esteve em sua casa, assim como julga nada dever ao dito seu ex-patrão.

-- Roga-se encarecidamente á pessoa que tirou do correio uma carta vinda do Rio-de-Janeiro no vapor *Pernambucana*, entrado no corrente mez, dirigida a Francisco José de Paula, o favor de a entregar na rua da Alegria, n. 10, ou bota-la na caixa do correio, ou entrega-la nesta typographia, de cujo favor se lhe ficará summamente agradecido.

-- João Lopes de Souza, cobrador do pedagio da barreira do Giquiá, avisa ao publico e a quem convier, que deixou de vender ago'ardente e outros generos em sua casa, continuando sómente na cobrança do dito pedagio; e para que ninguem se chame á ignorancia faz o presente annuncio.

— Justino Alves da Costa, tendo de retirar-se para fóra da provincia, roga as pessoas que lhe devem, hajam de lhe satisfazer as suas dividas para com ellas tambem poder remir a quem deve.

-- De um sitio na estrada do Pombal furtaram, na noite de 10 para 11 do corrente, os dous caixilhos de uma janella: quem souber onde estão, e os denunciar na praça da Boa-Vista, n. 6, receberá 10,000 rs.

— Precisa-se de um caixeiro que afiance sua conducta, para tomar conta de um deposito de padaria, que se vai abrir: a tratar na rua do Cotovello, padaria ns. 29 e 31.

-- Precisa-se de quem conduza 10 quartãos desta cidade a Porto-Calvo: na rua do Rangel, n. 11.

-- Dão-se 300,000 rs. a premio sobre penhores de ouro e prata: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 26, se dirá quem dá.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, e que tenha bom leite: na rua do Collegio, n. 12, taberna, ou na rua da Praia, n. 2, armazem.

-- Precisa-se de um taxo de cobre de tamanho regular, em meio uso: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 75, taberna. Na mesma vende-se arroz pilado branco, a 320 rs. a cuia e 70 rs. a libra; toucinho de Santos, a 160 rs.; manteiga, a 400, 500 e 640 rs.; feijão mulatinho novo, a 400 rs.; azeite doce de Lisboa, a 600 rs.; e outros muitos generos que se deixam de annunciar pela grande extensão.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha pratica, e dê fiador á sua conducta: na rua de Hortas, n. 88, se dirá quem precisa.

-- Silverio Marianno Quevedo de Lacerda retira-se para o Ceará, com permissão do Sr. Elias Coelho Cintra.

-- O Dr. William May estando proximo a retirar-se para a Europa, previne aos seus amigos e freguezes, que durante sua ausencia fará os curativos tanto medicos, como cirurgicos e em tudo suas vezes como se presente estivesse, seu socio o Dr. C. L. Malet, quem para tal fim fica entregue do seu estabelecimento nesta cidade; e pede a todas as pessoas a quem dever, o favor de apresentarem suas contas até fim do corrente mez de julho para serem pagas, rogando igualmente aquellas que lhe devem, queiram embolça-lo até o mencionado tempo.

-- Aluga-se um preto cozinheiro e canoeiro, e que he proprio para outro qualquer serviço, por ser moço, robusto e não ter vicios: na rua Nova, n. 67, armazem.

-- Precisa-se de um homem portuguez, preferindo-se natural das ilhas, para feitorisar alguns escravos em um engenho distante desta capital 18 legoas: quem estiver nestas circumstancias, e souber desempenhar o lugar, dirija-se a rua da Sanguinaria, n. 12, onde achará com quem fallar e ajustar o preço do ordenado que se convencionar.

-- Pede-se a pessoa que recebeu de um canoeiro, um caixão com uns vestuarios de anjos, vindo do Rio-Formozo, da casa de D. Francisca Antonia Lins, queira ter a bondade de mandar entregar na rua do Rozario estreita, n. 28, terceiro andar, ou annunciar a sua morada.

-- Engomma-se roupa de homem e de Sra. com toda a perfeição e por preço commodo: na rua do Sebo, n. 25.

-- Precisa-se de um sitio que tenha baixas para capim: na rua da matriz da Boa-Vista, n. 25.

-- Deseja-se fallar com o Sr. João Ferreira dos Santos, que dizem estar empregado em uma padaria, e o Sr. José Maria Nogueira, a negocio de seus interesses: na rua da Cruz, n. 28.

-- Aforam-se excellentes terrenos no lugar do sitio do Hospicio: quem quizer aforar, dirija-se á rua dos Pires, n. 19, que se dirá quem afora.

-- Ainda está por se alugar o terceiro andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 70, pintado de novo, com commodos para familia: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa, n. 8: a fallar com Joaquim Francisco de Allem, no Forte-do-Mattos.

-- O Sr. Dr. Antonio José de Souza Gomes, haja de ter a bondade de ir a loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, para receber uma carta.

-- Roga-se ao Sr. P. J. X. M. o favor de ir á rua da Roda, n. 15, concluir o negocio que não ignora.

-- Antonio Rodrigues de Andrade retira-se para a cidade do Porto.

-- José Raymundo de Carvalho, Brasileiro adoptivo, retira-se para o Aracaty.

— Antonio Dias da Cruz, portuguez, retira-se para Portugal.

— Manoel Moreira da Silva, brasileiro, retira-se para Portugal.

— José Azevedo de Andrade, vai a Portugal.

--Na praça do Sr. Dr. juiz de direito do civel de 12 do corrente, ás 4 horas da tarde se hão de arrematar diversos moveis e outros objectos penhorados a João Francisco Ferreira, por execução de José de Medeiros Tavares.

-- Joaquim Alves da Costa, subdito portuguez, retira-se para fora do imperio.

-- Manoel Francisco Relva de Rezende, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel tem de se arrematar a parte da casa por trás da matriz da Bôa-Vista, pertencente a Francisco Soares Lutier, por execução de sentença que lhe move Firmiano José Rodrigues Ferreira, no dia 13 do corrente, pelas quatro horas da tarde, na porta do referido juiz, na rua Nova.

-- Fazem-se bandejas de bolinhos de todas as qualidades, pasteis de nata, ... bolos francezes, por preço commodo ... tar qualquer encommenda ... rangel, n. 14, primeiro andar.

... Instrucção publica.

Ao estabelecimento de instrucção p... ria do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, dirigido por José Xavier Faustino Ramos, acham-se annexas duas aulas ... sendo uma de latim dirigida ... da Cunha Moreira Alves, professor publico da mesma disciplina ... e outra de francez regida ... finado José ... ardino ... Sr. José Soares de Azevedo: as pessoas ... quizerem matricular-se em qualquer das mas aulas deverão dirigir-se ao estabelecimento referido.

-- Precisa-se de um pequeno de menor idade, para caixeiro ... taberna ... Aterro-da-... Vista ... taberna.

--Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua das Agoas-Verdes, n. 86: a tratar na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda que tenha bastante pratica, e dê fiador a sua conducta: no Becco-Largo, n. 104.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom: na rua do Queimado, loja n 19, ou na rua do Collegio, n. 9, segundo andar.

-- Aluga-se o sobrado de 4 andares na rua da Senzalla-Velha, n. 144, com excellente ... por ser na esquina que olha para a ponte do Recife, por commodo preço: tambem se aluga cada andar de per si: a tratar com José Gonçalves Torres.

-- Precisa-se de um preto que saiba lavar cavallos: na rua Nova, cocheira do sobrado que se está edificando.

-- Quem annunciou querer comprar uma ... moda, póde dirigir-se á rua estreita do Rosario, n. 1.

-- Roga-se ao Sr. Dornellas, morador em Beberibe faça o favor apparecer na venda da esquina de San-José, ou mandar ultimar o negocio que deve saber.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito brevemente ... de marcar o dia do andamento das rodas, ... as pessoas que teem bilhetes apartados vão buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunciados.

Aviso aos Srs. de engenho

O abaixo assignado faz sciente as pessoas que lhe tem ... burros e quartáos, que por todo o presente mez devem chegar alguns destes animaes, e por isso essas pessoas queiram entender-se com o annunciante assim como quaesquer outras pessoas que pretenderem comprar os mesmos animaes, dirijam-se á rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

José Rodrigues Ferreira

-- Aluga-se um sobrado recentemente acabado, na rua do ... nião, com os melhores commodos ... duas familias, consistentes em excellentes salas, alcovas, duas cosinhas, ... eira grande, quintal dito: os pretendentes dirijam-se a rua da Aurora, n. 4.

-- A pessoa que precisar de alguma obra dourada, ou prateada com alguma perfeição, dirija-se as Cinco-Pontas, nos Bairros-Baixos, sobrado de um andar, a toda hora do dia.

Chapeos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho por preços commodos; ditos para ... de bom gosto: estes chapéos ... ultima moda ... seda adamascada ... ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha ... sortimento de seda e panninhos, imitando sedas, ... cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- O procurador da camara municipal desta cidade acha-se autorisado por portaria da mesma camara, para contratar com quem por menos fizer a dimolição de umas paredes em respaldo existentes na travessa do Vigario, que foram pela mesma camara desapropriadas a Felicia Maria e Benedicta; e bem assim por quem mais der a venda dos materiaes resultantes da dita dimolição: as pessoas a quem isso convier se poderão entender com o mencionado procurador, na rua Nova, paço da mesma camara, das 10 horas da manhãa a uma da tarde.

-- Leonor Luiza da Rocha tendo visto nos *Diarios* de ns. 135, 136 e 139 de 18, 19 e 22, do mez de junho proximo passado, tres annuncios para se vender a casa terrea no becco do Quiabo, n. 12, no bairro da Bôa-Vista, pertencente ao Sr. José Felix de Oliveira, a annunciante declara em tempo que a dita casa se acha hipothecada á mesma annunciante na quantia de 500,000 rs. por escriptura de traspasso feito por Antonio Bernardo Quinteiro, como poderão ver no cartorio do registro das hipothecas; a annunciante não prevenio a mais tempo por estar em ajuste com o proprietario da dita casa, a ficar com ella e pagar-se do principal e juros, e como se não effectuasse a compra, faz o presente annuncio para não chamar-se a ignorancia.

— Na casa que se vendem sorvetes, ao entrar da rua da Aurora, continúa a ter excellente café todas as tarde até a noite, e um bom sortimento de refrescos de todas as qualidades, bolinhos e charutos servindo-se com asseio e promptidão.

— Antonio Ferreira da Silva mudou sua cocheira de carros de aluguel da rua da Senzalla, para a rua da Cadeia de Santo Antonio, n. 23.

— Quem annunciou querer comprar um cordão de ouro, de 7 ou 8 oitavas de lei, dirija-se á rua do Mundo Novo, n. 30.

— Perdeu-se no dia 8 do corrente á ... desde a rua de Agoas-Verde até o arco de Santo Antonio, uma carteira verde dourada que serve tambem de charuteira; contendo 25,000 rs. em sedulas e duas letras, ... da quantia de ...000 rs. sacada ... fevereiro proximo passado ... Borges de S..., e outra ... quantia de 149,000 rs. sacada em 30 de ... proximo passado, aceita por Francisco José Gomes de Oliveira; quem tiver achado ... o favor restituir unicamente as ... e carteira menos o dinheiro, queira entregar no becco do Peixe frito, venda de Manoel Firmino Ferreira, visto que não lhe servem de nada as ditas letras por já estarem previnidos os aceitantes; como tambem de um vale de 56,000 rs. de Candido Alberto Sodré da Mota.

— Aluga-se o segundo andar da casa, n. 73, ... do Rangel, com bons commodos: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 48, terceiro andar.

— O abaixo assignado avisa a quem convier que, tendo sido nomeado vice-consul da Russia nesta provincia, acha-se em exercicio, e póde ser procurado em seu escriptorio, na rua da Cruz, n. ...; ao mesmo tempo declara áquelles que tenham negocio no vice-consulado, que por instrucções recebidas do consulado geral da Russia no Rio de Janeiro, o Sr. José Candido de Carvalho Medeiros não he, nem nunca foi vice-consul daquella Nação, sendo sómente chanceller por ordens deste vice-consulado. Vice-consulado da Russia em Pernambuco, 10 de julho de 1850.--*José Candido de Barros.*

Agencia de Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro, e fóra do imperio, por commodo preço: na rua do Rangel, n. 57.

— O Sr. Joaquim Elias de Moura, queira dirigir-se á loja da rua Nova, n. 29, para negocio de seu interesse.

--Ha 15 dias que desappareceu uma escrava crioula de nome Maria, cujos signaes são seguintes: moça, altura regular, corpo reforçado, cadeiras grossas, e um tanto boladas para traz, bocca regular, beiços um tanto grossos, e pés e mãos grossas, marcas de bexigas no rosto, olhos carnudos, orelhas na parte do enfeite grossas e viradas um tanto para cima; além destes signaes descobertos, tem uma marca de ferida de caustico no lado direito (ou esquerdo) das costellas para os vazios; levou vestido de chita preta, panno da costa, e um taboleiro com milho e arroz, que vendia no dia que fugio: esta negra suppõem-se estar occulta em casa de alguem, ou em algum cangi, o que se vai escrupulosamente indagar para se proceder contra quem a tiver oculta; e offerece-se uma boa recompensa a quem della der noticia certa, e guarda-se inteiro segredo, ou a pegar e levar na rua de Hortas, n. 114, a Antonio Caldas da Silva.

-- O abaixo assignado como credor, autorisado pelos mais credores de Francisco José Gomes de Oliveira, vendeu a taberna sita na rua do Nogueira, n. 49, ao Sr. Manoel Martins, como consta do papel de venda e um documento, pelos ditos credores assignado, existente em podêr do abaixo assignado --*Victorino José Correia de Sá.*

-- O Sr. F. Youle, socio da casa commercial ingleza Deane Youle & C., queira não se retirar para Liverpool sem ajustar conta com Antonio Bernardo Rodrigues Sette.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Rozario larga, n. 36: quem pretender dirija-se a botica de Bertholomeu Francisco de Souza, que achará com quem tratar.

-- Uma senhora casada que mora praça da Boa-Vista, sobrado n. 12, e que já ... se acha habilidade por esse ... e pela felicidade que tem tido com suas alumnas, convida aos Srs. pais de familia que de seu prestimo se quizerem utilisar, confiarem-lhe o ensino de suas filhas, admittindo em sua aula, tanto alumnas externas como pensionistas e meia pensionistas, certos de que com o maior esmero e cuidado se lhes ensinará ler, escrever, contar, grammatica nacional, coser bordar, fazer lavarinto, doutrina e dansar aquellas que seus pais quizerem: tudo por commodo preço.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, quér seja grande quér pequeno, com tanto que entenda bem do negocio: na rua das Cruzes de Santo-Antonio, n. 41.

-- Na rua do Livramento, terceiro andar, n. 27, engomma-se e lava-se com perfeição, por preço commodo.

-- Aluga-se uma preta captiva para o serviço de uma casa de duas pessoas: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Queimado, n. 22.

-- Manoel da Costa, estabelecido na rua da Praia com armazem de carne, havendo outra pessoa de igual nome, de hoje em diante se assignará Manoel da Costa Lima.

— Fernando da Luz & Irmão fazem sciente, que Joaquim Vieira da Silva e Sá deixou de ser seu caixeiro.

-- Quem precisar de um caixeiro para cobranças, ou outra qualquer arrumação, dirija-se á rua de San-Francisco, n. 33.

Ao Publico.

Nos Coelhos, n. 13, defronte do hospital novo, acaba de abrir-se um estabelecimento para a confecção completa de carros de todas as qualidades: os modelos são sempre do ultimo gosto, ou segundo á vontade dos freguezes. Todas aquellas pessoas que se dignarem honrar este estabelecimento com a sua confiança, serão servidas com promptidão e segurança, tanto a respeito de obra nova, como relativamente a qualquer especie de concerto ou troca; guarnições, pintura, arreios. Neste estabecimento acham-se á venda duas carruagens novas.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se effectivamente mobilias completas, ou qualquer traste de per si; tambem se alugam cadeiras em porção para bailes e officios: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo-Amaro.

Uma familia que se retira para a provincia do Rio-Grande-do-Sul, necessita de uma mulher nacional, ou mesmo estrangeira, para acompanhala, afim de pensar uma criança na viagem: quem quizer, dirija-se á rua da Moéda, n. 19, segundo andar, ou na praça do Corpo-Santo, n. 2, primeiro andar, para tratar.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua Nova, n. 21: a tratar na rua do Queimado, n. 10, loja.

A cidade de Paris.

Fabrica de chapéos de sol, rua do Collegio, n. 4.

J. ... respeitavel publico ... cidade, que ... o seu novo estabelecimento ... se encontrará sempre um grande ... sortimento destes objectos dos mais modernos e variados, como sejam: chapéos de sol para homens de sedas chamalotadas e lizas, de côres e pretos, ditos de armação d'aço ... fortes com sedas de todas as côres, ditos para senhoras de sedas lavradas lisas, com franja e sem ellas, côres muito bonitas, ditos ditos de panno imitando seda com franja e sem ella, ditos de panninho para homem com armação rica e ordinaria, sortimento de bengalas de todas as qualidades, baleias para vestidos, colletes e espartilhos para senhora. Na mesma casa concerta-se e cobre-se toda a qualidade de chapeos de sol e bengalas, para os quaes tem boas sedas e pannos em peças: todos estes objectos vendem-se em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- O abaixo assignado faz sciente a todos os credores de Francisco José Gomes de Oliveira, que elle comprou a venda que o mesmo possuia na esquina da rua do Nogueira, n. 49, a Victorino José Correia de Sá, com quem devem entender-se, por que pagou á vista, como consta do papel de venda, assignado pelo mesmo. -- *Manoel Martins.*

Compras.

-- Compra-se a geographia de Casado Giraldes: na rua da Cadeia do Recife, loja de José Gomes Leal.

Compra-se para encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: na rua do Rangel, n. 57.

-- Compra-se uma ou duas correntes de ouro, que regulem o peso de vinte a trinta oitavas, sendo de ouro de lei e sem feitio: na rua larga do Rozario, n. 22, loja de miudezas.

-- Compram-se trastes usados de toda qualidade, e tambem se trocam por novos na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo-Amaro.

-- Compra-se uma carroça para um cavallo: quem tiver dirija-se a rua da Cruz, n. 8.

-- Compram-se caixas vasias que fôram de sabão, a 120 rs., sendo da fabrica da provincia, e de fóra, a ... rs., e em bom estado: na rua da Madre-de-Deos, n. 22, armazem.

— Compram-se, para fóra da provincia, escravas pardas ou pretas, de bonitas figuras, e com algumas habilidades: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se um habito de Christo: na praça da independencia, n. ..., ou annuncie.

-- Compram-se 300 patacões mexicanos: defronte da ribeira do peixe, n. 3: tambem se vende um seistante.

-- Compra-se uma negrinha para uma encommenda, ou mesmo mulatinha: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Compra-se o direito das gentes por Kluber, ainda com algum uso: na rua da Cadeia-Velha, n. 41, primeiro andar.

Vendas.

Vende-se um escravo bom sapateiro, ... figura, com idade de 22 annos, ... cozinha o diario de uma casa, lava roupa e engomma sofrivel, faz renda, tece panno de algodão, tambem coze alguma cousa: na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem vende.

-- Vendem-se rapé rollão Hamburguez em garrafas, meias de seda preta de peso, para padres, senhoras e meninas, dita dita curta de peso, para homens, barretes para padres, facas de marphim para papel, meias de algodão pera meninas a 200, 160 e 120 réis: na rua da Cadeia, n. 15, loja do Bourgard.

-- Vende-se a armação e pertences da venda da rua da S.-Cruz, n. 60, muito em conta, mesmo o aluguel da casa, propria para qualquer principiante: vende-se para pagamento de seus credores, por se ter de fazer uma viagem: tambem se vende uma casa na principal rua da Capunga, em chão proprio, por preço em conta: na rua da S-Cruz, n. 60, defronte da ribeira.

Chá hysson.

Na padaria por baixo do sobrado da praça da S.-Cruz, n. 106, vende-se o melho chá hysson que he possivel neste genero, como ha muito não tem vindo ao mercado, o preço he muito em conta, para se adquirir mais freguezes: tambem se vende assucar refinado da fabrica da rua das Larangeiras, de primeira e segunda qualidades; café moido de cevada torrada e moida, qualquer destes generos são puros sem a menor mistura.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma escrava crioula, de elegante figura, que engomma, cose chão, cozinha bem e lava de sabão; uma dita de nação Angola, com as mesmas habilidades; uma dita de 30 annos, que cozinha o diario de uma casa, lava bem de sabão e varrella, e he optima quitandeira: todos sem achaques e sadios.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo: 3 escravos, sendo um delles carreiro; um optimo mulatinho de 10 annos; um dito de 24 annos; uma mulatinha de 14 annos, que cose bem, engomma liso, e he recolhida; uma negrinha de 14 annos; uma parda de 28 annos, que lava e cozinha; 6 escravas moças, de todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se, ou permuta-se por casas nesta praça, um sitio grande, com bastantes commodos, estribaria, cocheira, cacimba de agoa de beber, bastantes arvoredos de fructo de todas as qualidades, sito na estrada do Monteiro: na rua Nova, n. 52, terceiro andar.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, vendem-se os seguintes livros: Diccionario de Moraes; Diccionaire universel, 20 v.; Filinto Elysio, 11 v.; Esprit de l'encyclopedie, 15 v.; cours complet d'instruction, 6 v. œuvres completes de Racine, 7 v.; Diccionario latino-francez e francez-latino, 2 v.; Lettres de Ciceron, 4 v.; Economie politique, 1 v.; Quintiliano, arte poetica, 1 v.

--Vendem-se dous moleques de 10 a 12 annos, muito lindos, e bons para tudo quanto os quizerem applicar; uma parda de 25 annos, perfeita engommadeira e costureira, e he boa mocama; uma preta com as mesmas habilidades; uma dita boa quitandeira e lavadeira; uma dita com uma filha de 8 annos, e que he boa para vender na rua e servir a uma casa; dous pretos bons para o serviço de casa: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se, no fim da rua da Aurora, n. 4, duas carteiras para escriptorio, de uma só face, onde pódem escrever 3 pessoas, com as grades dobradas para os livros, por 30,000 rs. cada uma; um terno de tambores antigos com aguilhões e rodetes, por 300$ rs., e ternos de rodetes, a 20,000 rs.

— Chegaram novamente á rua Nova, n. 44, fabrica de chapéos, um bom sortimento de chapéos de mola pretos, pelo ultimo navio vindo do Havre; bem como chapéos de massa francezes, de bonitas fôrmas e de superior qualidade; ditos de palha da Italia, de copa alta e baixa; ditos de palha enfeitados para meninos e meninas, do melhor gosto possivel; ditos de massa sem pello e de diversas côres e fôrmas; ditos sem pello de superior qualidade; ditos envernizados de copa baixa; bonetes de riscadinho, a 360 rs.; e outras muitas qualidades de bonetes e chapéos por preço muito commodo.

-- Vende-se um palanquim pequeno em muito bom estado, com o seu competente fardamento, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, n. 36.

Milho novo.

Na rua do Rangel, armazem, n. 36, vende-se milho novo por commodo preço.

-- Vende-se um cavallo preto, de frente aberta, pés e mãos arregaçados, bastante gordo, bonito, bem feito, ardigo, rinchão, forte e seguro, novo, optimo marchador de passo e carregos do meio até esquipar, muito manteudo: na rua da Cruz do Recife, casa de José da Silva Loyo, defronte do chafariz.

N. 13.

Rua da Cruz no Recife, armazem.

Neste armazem existe á venda um completo sortimento de cabos da Russia patente, de uma até 5 e meia pollegadas de grossura, e se vendem em grandes e pequenas porções, por menor preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se um preto da Costa, sadio: o ... por que se vende se dirá ao comprador na rua das Cruzes, n 9.

-- Vendem-se caixas com maná novo, de muito boa qualidade, e chegado proximamente, de 16 a 26 libras cada uma, pelo modico preço de 1,200 rs. a libra: na rua do Queimado, n. 65.

-- Xarope de Imbaiba composto e preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos. Este xarope tem o maior elogio na côrte do Rio de Janeiro, tanto pelos medicos e seus habitantes, como pelos effeitos que produz nas molestias a que he applicado; bem como affetação do polmão, thysicas polmonares, bronchite, catarros agudos e cronicos, coqueluxe, e outras molestias que por fraqueza de estomago e constipação, produz a maior ruina no corpo humano, tornando desta forma incapaz de dirigir seus trabalhos. Vende-se na botica de Manoel Luiz de Abreu, na praça da Boa-Vista, n. 32, na mesma botica se vende remedio contra os embriagados, vindo do Rio de Janeiro, e tintura de losna romana.

-- Vende-se a fabrica de charutos do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, sita em lugar bem afreguezado: a tratar na mesma fabrica.

Attenção ao barato.

O fiado sahe caro.

Vende-se manteiga ingleza, a 240, 400 e 640 rs; dita franceza, a 500 rs.; banha, a 320 rs.; toucinho de Santos, a 120 rs.: espermacete do melhor, em caixinhas de 5 e 10 libras, e a retalho a 640 e 800 rs.; cevadinha de França, a 160 rs.; aletria, a 280 rs; macarrão, talharim e macarronete, a 240 rs.; paios, a 240 rs.; chouriço, a 360 rs.; velas de carnaúba, a 320 rs.; chá muito bom, a 1,920 rs. (da-se amostra); assucar francez, a 100 e 120 rs.; dito refinado branco, a 80 rs.; dito mascavado, a 60 rs.; queijos novos, a 1,600 rs.; farinha do Maranhão, a 120 rs.; dita de araruta, a 240 rs.; vinho feitoria em garrafas, muito bom para doentes, pois de velho ja está branco, a 560 rs.; boa cerveja, a 160 e 240 rs., sem casco; azeitonas, a 320 rs. a garrafa: afiança-se a bondade de todos estes generos, pois não se assustem por serem tão barato, porque a vista faz fé: na rua Nova, n. 71, taberna ao pé da ponte, e defronte da Conceição, n. 40.

Cheguem á pechinha.

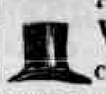
Vende-se azeite de carrapato liquido, a 220 rs. a garrafa, e a canada a 1,600 rs.: na esquina de S.-José, n. 2, venda de 4 portas.

-- Vende-se, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 27, loja de trastes, n. 27, um jogo de bancos de jacarandá, e uma cadeirinha em meio uso, por preço commodo.

-- Vende-se superior linha de carretel, de 200 jardas, de 100, 120 e 150; agulhas portuguezas, proprias para alfaiate; ditas francezas em caixas, de ns. 11, 12, 13 e 14; meias de linho para homem; panno de linho do Porto; franjas brancas e de côres, de muito bom gosto, proprias para cortinados; babados do Porto para toalhas; e outros muitos objectos baratos: na rua do Cabugá, n. 12, loja de miudezas.

-- Vende-se um sobrado de um andar, na rua da Senzalla-Velha, n. 23: na rua do Passeio, n. 7, loja de fazendas.

Ao ultimo tom.



Vendem-se os apreciaveis chapéos do Chile, de abas pequenas e copa baixa, chegados recentemente do Rio-de-Janeiro: na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

Attenção.

Vendem-se, aforam-se, ou alugam-se duas propriedades de casas terreas, sitas na cidade de Olinda, uma na rua do Cabral, com commodos sufficientes para qualquer familia, tendo quintal e cacimba, rodeado de muro, com estribaria para 6 cavallos, e a outra na rua da Boa-Hora: far-se-ha todo o negorio, em consequencia de seu dono se querer retirar para fora do imperio, por causa de molestia: quem pretender, dirija-se á rua do Cabral, na mesma casa n. 7, a fallar com Antonio Joaquim Pereira da Silva.

De patente a 10,000 rs.

Grande sortimento de chapéos de sol, de patente inglez, pelo barato preço de 10,000 rs cada um, com hasteas de baleia e de aço; ditos mais pequenos para meninos; ditos de seda preta, a 5,500 rs.; ditos de côres, a 8,000 rs; ditos de panninho, a 2,800 rs.; chapeos brancos de castor, patente inglez, e de aba larga, a 12,000 rs; ditos de aba estreita, a 9,000 rs.; ditos francezes, dos melhores, prova d'agoa, a 8,000 rs.; ditos modernos, a 7,000 rs.; chapéos do Chile, pelo barato preço de 6,500, 7,500, 8,000 e 9,000 rs.; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por muito barato preço: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

Attenção

Vendem-se chitas finas, a 160, 180 e 200 rs. o covado; riscados largos em cassa, a 240 rs.; meias para senhora, a 160 rs.; ditas para meninas, a 300 rs.; pequenos lenços com bico, a 500 rs.; ditos muito grandes para cabeça, a 1,000 rs; madapolão de vara de largura, muito fino e com 40 jardas, a 8,500 rs. a peça; algodão trançado de listras, encorpado e americano, a 200 rs. o covado; dito azul superior fazenda americana, a 220 rs. o covado; dito trançado branco, a 210 rs. a jarda em peças; madapolão fino, a 3,800, 4,000, 4,800, 5,000 e 5,200 rs.; meias americanas cruas e encorpadas, a 4,000 e 5,000 rs. a duzia; riscadinhos genovezes, muito finos e proprios para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; lenços de seda de excellentes padrões e muito finos, a 2,400 rs., além destas fazendas ha um sortimento completo de fazendas de bom gosto que se venderão por preço baratissimo para se adiantar a venda das mesmas: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Folha de Flandres,

de superior qualidade, a 20,000 rs. a caixa;

Metal amarello e p egos

para forro de navios, por preço commodo;

P. tassa nacional,

a mais nova que ha no mercado, por menos 20 rs. do que em outra qualquer parte: vende-se no armazem de A. V. da Silva Barroca, na rua da Madre-de-Deos, n. 26.

Pesuntos do Porto

de superior qualidade, por preço muito commodo: vende-se no armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos.

-- Vendem-se peças de chitas pardas, côres muito fixas, a 5,800 rs., e a retalho a 120 e 160 rs. o covado; peças de madapolão com algum mofo, largo e com 20 varas, a 2,500 rs.; estoupa, a 4, 6, e 8 vintens a vara; lenços grossos para tabaco, a 120 rs.; um fole de folear formigas, por 5,000 rs.: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Quem quer comprar
Barato e bom
Deve aproveitar
A occasião.

Vendem-se córtes de cassa-chita muito fina, a 2,000 rs.; ditos de cambraia com listras e quadros de côres, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; ditos de cambraia bordados de côres, a 2,500 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; ditos de seda e gorgurão, a 2,000 rs.; córtes de casimira fina, a 5,000 rs.; lãs e seda para vestido de senhora, a 600 rs. o covado; garça de lãa e seda, a 560 rs. o covado; lães de côres para vestidos, a 240 rs.; chapéos de sol, de panninho para meninos andarem na escola, a 1,600 rs.; fazenda franceza muito encorpada com listra ao lado, fingindo perfeitamente casimira, a 2,000 rs. o córte; lães muito finas e de bonitos padrões, a 2,400 rs. o córte; lenços de lãa e seda, a 640 rs.; lãa escoceza propria para vestido de pretas, a 200 rs.; e outras muitas fazendas por diminuto preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

-- Vendem-se 6 cadeiras de jacarandá, a moderna, e uma escada da mesma madeira para subir em cama, velas de carnaúba a 320 rs. a libra, e de 16 libras para cima a 9,000 rs. a arroba: na rua da Cadeia do Recife, n. 23.

A 1,000 rs. o córte.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se córtes com 3 covados e meia de brim de algodão trançado de listras e de quadros, pelo barato preço de 1,000 rs. cada um córte.

-- Vendem-se e alugam-se as melhores bichas hamburguezas que ha no mercado, tanto em porção como a retalho: na rua das Cruzes, n. 40, taberna de Domingos da Silva Campos.

Aos Srs. de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um: na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

As novas cassas sublimes a 2,240 rs. o córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se novos córtes de cassas finas denominadas sublimes, pela sua boa qualidade e barato preço.

Limas de agulha a 40 rs.

Vendem-se limas de agulha: na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal; assim como outras ferragens para ourives, por preço commodo.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Chitas francezas finas a 320 rs. cada um covado.

Na rua do Crespo, n. 5, confronte ao arco de S.-Antonio, vendem-se chitas francezas finas e de modernos padrões ainda não vistos neste mercado, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado; panno preto, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um covado; lenços de cambraia brancos e abertos pela beira, a 2,800 rs. cada uma duzia.

A 640 rs. o covado de alpaca preta fina.

Loja n. 5,

de Guimarães & Henriques, que faz esquina para rua do Collegio, vende-se alpaca preta fina, pelo diminuto preço de 640 rs. o covado, preço este por que nunca se vendeu fazenda igual.

Farelo a 5,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Vendem-se córtes de calças de casemiras de côres, padrões modernos, a 4,000 rs. o córte: na loja do sobrado amarello dos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29.

Rua do Livramento, n. 11

Vende-se calçado francez, sendo borzeguins de fazendas de côres com biqueira de couro de lustro para meninos, e sapatos de duraque preto para senhora; um par de brincos com brilhantes e um annellão com diamante.

Pechincha

para os amadores da santa economia.

Uma porção de finas cassas, francezas de 4 palmos e meio de largura, de listras azues e encarnadas, com flores de todas as côres, gostos muito bonitos e modernos: estas cassas foram arrematadas em leilão, por isso se vendem pela metade de seu valor, dinheiro a vista, a 240 rs. cada um covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

A ultima moda.

Para roupinhos de vestidos velludo de côres, conforme os ultimos figurinhos: vende-se na rua do Crespo, n 9, loja amarella.

He muito barato.

Bretanha monstro.

Vende-se bretanha monstro, muito fina, de quatro palmos e meio de largura, pelo barato preço de 210 rs. a vara: esguião de algodão, peças de 10 varas, a 3,200 rs.; riscados azues de puro linho para jaquetas, a 400 rs. o covado; chitas roxas finas e de côres muito fixas, com um toque de mofo, pelo barato preço de 160 rs. o covado; riscado de algodão de listras trançadas, fazenda muito fina e com quatro palmos de largura, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias.

F. H. Luttkens tem para vender de metaes folha de Flandres, chumbo de rolo e de munição, ferro inglez, e aço sueco; de ferragens, pregos de ferro, e facas de muitas qualidades, chaleiras, panellas, limas, verrumas, serrotes, tesouras, canivetes e navalhas; de armas, espingardas lazarinas; de miudezas, espelhos de gaveta, botões de madre perola, de osso e duraque, colchetes, arame de latão fino, pennas de aço, e bandejas; de fazendas, chitas, algodãozinhos, pannos de lãa, casemiras, brim de linho para calças, vestidos, chales, lenços e meias de algodão.

-- Vendem-se enchameis de sedro, de 20 a 30 palmos, proprio para obras de casas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 5.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,500 e 3,000 rs., superiores, e de ponto fixo, a 3,600 e 4,000 rs.; ditos de bezerro francez, a 2,500 rs.; ditos brancos do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Panno pardo fino a 4,000 rs. cada um covado.

Na loja da esquina da rua do Crespo, n 5, vende-se panno fino pardo e côr de café, pelo barato preço de 4,000 rs. o covado; dito preto e azul, a 3,000 rs. o covado, e de outras muitas côres e qualidades, por diminuto preço.

Ao barato preço de 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se chitas escuras, pelo diminuto preço de 140 rs. o covado, e de outras muitas qualidades por diminuto preço.

Acaba de chegar

á loja da rua do Crespo, n. 6, um novo sortimento de fazendas baratas,

como sejam: cassa-chitas muito finas, de côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado; córtes de ditas a 2,000 e 2,400 rs.; riscado de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão americano para escravos, a 140 e 160 rs. o covado; dito monstro com 4 palmos, a 200 rs.; zuarte azul, a 200 rs. o covado; dito furta côres, a 200 rs.; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 160 e 180 rs. o covado; córtes de fustão, a 600 rs.; chales de tarlatana, a 1,280 rs.; meios ditos, a 320 rs.; cobertores de algodão, a 640 rs.; alpaca preta de cordão e com sete palmos de largura, a 1,280 rs. o covado; e outras muitas fazendas em conta.

Para se acabar.

Vendem-se superiores pannos finos da melhor qualidade que tem apparecido (prova de limão) côr de café, a 4 e 5,000 rs. o covado; dito azul, a 3,500 e 5,000 rs.; dito preto, a 5, 6, 6,500, 7, 7,500 e 8,000 rs., qualquer destas qualidades he a melhor possivel; córtes de casemira de côres muito finas, a 4, 5, 5,500, 6 e 6,500 rs.; ditos de meia casemiras de lãa, de bonitos padrões, a 1,600, 2, 3 e 3,500 rs.; casimira encarnada muito fina, a 1,800 rs. o covado; chapéos de massa francezes, do ultimo gosto, a 6,500 e 7,000 rs.; setim preto macáo muito fino, para collete, a 2,800, 3 e 3,500 rs. o covado; camisas de meia muito finas, a 1,280 rs.; alpaca preta fina, a 640, 800 e 1,000 rs. o covado; princeza preta, a 800 rs.; chales de lãa de superior qualidade, a 1,600 2,500 e 3,500 rs.; cassa de ramagem grande e de vara de largura, superior fazenda para cortinados, a 700 e 800 rs. a vara: todas estas fazendas são de superior qualidade a vendem-se por estes preços para se acabarem: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

A TURCA.

Chegaram os muito procurados córtes de tapete para sapatos, tendo grande variedade de gostos: vendem-se na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 5[illegible],

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de [illegible], de sedá preta com barra lavrada, a 6,000 rs.; ditos furta côres, a 6,500 rs.: estes chapéos são muito bem construidos, muito fortes e de [illegible] seda: na rua do Passeio, n. 5, fabrica de chapéos de sol.

Oh! que pechincha!

Fazendas pretas por preços nunca vistos, em attenção a boa qualidade [illegible].

Alpaca de cordão que parece barragana, de todas as côres, a 640 rs.; sarja de lãa de duas larguras, a 640 rs.; merinós, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs.; panno preto fino, a 3,000, 3,800, 4,000, 5,000, 6,000 e 8 000 rs., este he panno o mais fino que se póde imaginar e tem de largura 60 pollegadas; luvas pretas de seda para senhora, a 320 rs. o par; e ainda resta uma porção de peças de cassa lisa fina, com 12 jardas, a 2,500 rs., por ter a dobra de fóra algum sujo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18.

Rapé Paulo-Cordeiro:

vende-se na rua da Cadeia, n 22, segundo andar; rua do Cabugá, loja do Duarte; no Aterro-da-Boa-Vista, loja do Estima.

Vinho de cajú

fabricado ha quatro annos: no Recife, rua do Azeite-de-Peixe, armazem n. 5.

-- Vendem-se, por preço commodo, 60 a 80 caibros: na rua das Cruzes, n. 12

Papel pautado para musica.

Vende-se papel pautado italiano para musica, a 100 rs. a folha dobrada: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Vende-se um terreno

já plantado, com 94 palmos de frente e 420 de fundo, com alicerce para casa de sobrado, tendo a frente já murada, em chão proprio, na nova rua que segue da Solidade para o Manguinho, e que divide com o sitio da Sra. D. Antonia Francisca Cadaval: a tratar com o sangrador José Anacleto, junto a igreja do Rozario do bairro de S.-Antonio, que dirá quem o vende, e assegura-se que esta propriedade está livre e desembaraçada.

Quem admirar

venha ver e comprar.

Na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia,

vendem-se pannos pretos, a 3,000, 3,600 e 5,500 rs. o covado; dito azul, a 3,000 rs.; dito côr de rapé, muito superior, a 4,000 rs.; córtes de casemira preta, muito boa, a 3,200, 5,000 e 10,000 rs.; ditos de setim de côres para colletes, a 1,600 rs.; ditos de gorgurão, a 1,280 rs.; ditos de brim branco de linho para calças, a 1,600 rs.; ditos de fustão para colletes, a 600 rs.; ditos de cassa para vestidos, de muito bom gosto, a 2,400 e 2,500 rs.; córtes de brim amarello de puro linho, a 1,600 rs.; cassa preta, a 140 rs. o covado; ditas de côres muito bonitas, a 200 e 280 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs. o covado, sendo esta fazenda muito propria para calças, sobre-casacas e vestidos, por ser muito forte e economica em rasão da largura; riscado de linho azulzinho, a 240 rs. o covado; lenços de seda para gravata, a 1,280 rs.; ditos para algibeira, a 1,280 rs.; zuarte azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; dito furta côres, a 200 rs.; riscado monstro, a 200 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 240 e 180 rs. o covado; riscado de algodão americano, a 140 rs. o covado; córtes de brim de listras de côres, a 1,000 rs.; ditos com listra ao lado, a 1,280 rs.; ditos escuros, a 1,280 rs.; peças de chitas muito bonitas, a 5,500 rs.; ditas escuras de côres fixas para casa, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 1,280 rs.; meios ditos escuros, a [illegible]; lenços de cassa para gravata [illegible] meias para meninos, a [illegible] muito superiores para [illegible] lenços pequenos [illegible] ra escravos, [illegible] rs.; [illegible] vestido, a 320 rs. o covado; peças de cambraia lisa com 8 varas e meia, a 2,[illegible]00 rs; dita muito fina, a [illegible]0 e 720 rs. a vara; chapéos de sol de [illegible]inho com hastes de baleia, muito [illegible] a 2,000 rs.; e outras muitas fazendas [illegible] que a vista dos compradores se [illegible] os preços.

Os antigos riscados monstros a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, vendem-se os antigos riscados monstros, de [illegible] palmos de largura, e de padrões novos, a 280 rs. o covado; riscados california, de côres finas, muito encorpados, e tambem de côres escuras, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Fazendas baratas.

No armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27, ha um bello sortimento de fazendas de todas as qualidades, por os preços mais commodos que se teem vendido, a saber: peças de madapolão da India, com 24 jardas, muito fino, a 3,200 rs.; dito muito fino e encorpado, com 4 palmos e meio de largura, muito proprio para camisas de escravos por ser de muita duração, a 3,600 rs.; alpaca de cordão, de lindos gostos, e de diversas côres, proprio para palitós, casacas e calças, a 800 rs. o covado; dita preta muito fina, a 800 rs.; optimo riscado francez de varias côres, a 280 rs. o covado; córtes de brim pardo para calças, a 1,400 rs.; ditos de quadros miudos, muito bonitos, a 1,000 rs.; riscado monstro, 210 rs. o covado; córtes de chita chineza, gosto escolhido, a 3,500 rs.; atoalhada entrançada com 7 palmos e meio de largura, a 800 rs. a vara.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vendem-se brins trançados de listras ao lado, dos mais modernos padrões, tendo tambem côr de ganga, a 1,000 rs. o córte de calças: na rua do Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

Com 8 palmos de largura o novo algodão monstro trançado california.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n 5, vende-se o novo algodão monstro trançado, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, vende-se farelo, a 3,000 rs. a sacca, e farinha de trigo franceza da marca Barão, por preço commodo.

Vende-se barato
Para se acabar
Sapatos do Ar[illegible]
A oito [illegible]

Na rua da Cruz, n. [illegible] Mendes & Braga, vendem [illegible] sapatos do Aracaty, pelo diminuto [illegible]; cera de carnaúba em porção e a retalho; esteiras e chapéos de palha sobre courinhos de cabra: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se leite puro, a 200 rs. a garrafa: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 28.

-- Vende-se um ¡coeiro de casemira bordado, muito rico: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, loja.

-- Vende-se doce fino de goiaba, em caixinhas de quatro libras, pelo preço de mil rs. a caixinha: na rua das Cinco-Pontas, n. 82, taberna.

-- Vende-se uma escrava do 30 annos, que cozinha, lava de sabão e varrella; he muito sadia, fiel, e não tem vicios, o que tudo se aliança ao comprador: na rua larga do Rozario, n. 24, segundo andar.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos inglezes para fiambre, conservas inglezas, ditas francezas de sardinhas e hervilhas, latas com bolachinhas inglezas, caixas de massas finas, salame, chá preto, garrafas com manteiga fresca, ameixas, passas para podins, sapatos de borracha: na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

-- Vende-se um pardo de 18 annos, de muito bonita figura; he alfaiate, tem principios de bolieiro, e he muito sadio, por modico preço: na rua da Cadeia do Recife, n. 54.

Navalhas de patente.

Vendem-se navalhas finas de patente para fazer barba; estojos completos de todos os ferros para cirurgia, obra muito fina, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, aos centos e a retalho: tambem se alugam e vão-se applicar a quem precisar; na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se

Chapéos francezes de fórma moderna	6,000
Córtes de calças de casemira de padrões escuros	[illegible]
Ditos de dito modernos	6,000
Ditos de collete de gorgurão de seda bordados	[illegible],000
Ditos [illegible]	[illegible]
Alpacas [illegible] para [illegible] e palitós, covado	[illegible]20
Meia [illegible] preto [illegible] covado	3,200
Dito verde e côr de [illegible], proprio para vestido de montaria, o covado	2,500
Lenços de seda de côres para gravata	800
Córtes de collete de varias fazendas	800 e 1,000

E outras muitas fazendas como sejam: panno preto de 3,500 a 11,000 rs. o covado; ditos de côres; casemira preta elastica; setim preto de Macáo; chales e mantas de seda; córtes de vestidos de seda de côres e brancos; esguião finissimo; meias e luvas de seda para senhora: tudo por preço muito commodo.

Atoalhado de linho de California com 6 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se o novo atoalhado california de puro linho e com 6 palmos de largura, pelo barato preço de 1,120 rs; assim como ha de 5 palmos de largura, a 1,000 rs. a vara.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

Baratissimo.

Vendem-se chapéos de palha de carnauba; sapatos do Aracaty; e frasqueiras de superior genebra da Hollanda, por preço commodo: a fallar com Antonio Joaquim Vidal & Companhia.

-- Vende-se uma porção de traves de 40 palmos e 8 a 9 pollegadas de grossuras, das melhores qualidades que se pódem encontrar no mercado, por preço commodo: em Fóra-de-Portas, rua do Brum, a fallar com o Pires.

Ao bom gosto.

Vendem-se chapéos da Italia, muito finos, de abas pequenas e copa baixa, para homens e meninos: na praça da Independencia, ns. 25, 26 e 28.

Na rua da Cruz, n. 24,

vende-se cera de carnauba de primeira sorte; esteiras; sapatos; ditos de couro de lustro de ponto fixo; courinhos miudos; caixas com velas superiores do Aracaty; chapéos de palha; camurças feitas na terra; barricas com araruta: tudo por preço commodo.

Oh! que marmelada!

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, vende-se marmelada a mais fresca que tem vindo até hoje a este mercado, em caixinhas de 2 até 16 libras, sendo estas ultimas muito proprias para mimos.

-- Vendem-se rodas de arco de páo para pipas e barricas; caixas de pinho vasias; pregos ripaes, proprios para pregar barricas; cal virgem de Lisbôa; fio porrete do Porto: tudo por preço muito commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 49, primeiro andar.

— Vende-se, na cocheira de Fóra-de-Portas, um cavallo muito novo e de bonita figura.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Redes bordadas.

Na rua do Rangel, armazem n. 36, vendem-se duas redes bordadas de gosto, por preço commodo.

— Vende-se um excellente quartão, dos mais fortes que tem apparecido e bonito: na cochia da rua da Florentina.

Homœopathia.

O Ph. F. P. P. Ramos Junior vende carteiras com medicamentos homœopathicos acompanhadas da guia medica homœopathica, para a direcção do emprego dos medicamentos. No consultorio central homœopathico do Sr. Dr. Sabino, rua do Trapiche, n. 15.

Escravos Fugidos.

— Fugio, no dia 30 do mez passado, o preto João, de nação Benguella, de altura regular, grosso do corpo, barba serrada, e com alguns cabellos brancos; cujo escravo trabalhava no arsenal, e ultimamente em armazem de assucar: quem o pegar leve-o á rua de Apollo, n. 4, que será recompensado.

— No dia primeiro do corrente, [illegible] um preto de nação, de trinta e tantos annos, bem ladino, falla bem; he bastante ba[illegible] tem uma cicatriz junto ao tornozelo da perna direita, que talvez já esteja em ferida [illegible] elle gosta de embriagar-se, [illegible] costume de [illegible] falla; veio [illegible] tempo do [illegible]-Janeiro, por isso ignora as ruas desta cidade, levou camisa de madapolão [illegible] de casemira riscada; levou trouxa onde leva algumas calças, algumas colheres de prata e outras [illegible] uma grande para arroz, e outros objectos: quem o pegar, ou delle der noticia, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 21, que será generosamente gratificado.

-- Fugio do engenho Santo-Amarinho, freguezia da Varzea, no dia 8 do corrente, um mulatinho de nome Liberato, com os signaes seguintes: representa [illegible] 13 a 14 annos, cabeça grande, feições grosseiras, nariz chato e feio, olhos grandes, [illegible] tambem grande, beiços grossos [illegible] com uma cicatriz, que parece [illegible] de um talho, dentes largos, dos quaes faltam-lhe na frente dous e tem um partido, não he mal feito de corpo, e tem os pés pequenos; quem o pegar leve-o ao mencionado engenho, ou ao sitio do Hospicio, ao lado do quartel, que será generosamente recompensado.

-- Acham-se fugidos, do engenho Santo André, na freguezia de Una, desde novembro do anno passado, os escravos crioulos, de nomes: Simplicio, idade 21 annos, alto, secco, sem barba, beiços um tanto grossos, bocca grande e feia por ter os cantos cheios, dentes grandes, gosta de tomar tabaco, e quando o toma, quasi sempre, deixa sujas as ventas: Antonio, tambem carreiro, idade 30 annos, alto, grossura regular, espadaudo, pouco barbado, cacundo, bocca grande, beiços um tanto grossos, tem falta de dentes na frente, gosta de fumar cachimbo e tomar tabaco, e usa trazer contas grandes ao pescosso: ha noticia que andam em um couto, nas mattas do engenho Camorim, na freguezia d'Agoa Preta, e dahi ao engenho Pirangi, que não dista muito, por ter o Antonio, de[illegible] uma escrava, com quem [illegible]: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam, e levem-os ao dito engenho, que serão recompensados com 100,000 rs.

-- Fugio, no dia 7 do corrente, o preto Jacintho, de nação Gabão, representa 40 annos, de altura regular, côr fula, levou sobre-casaca de riscado, chapéo de palha; quem o pegar leve-o á rua Nova, n. 16, loja de ferragens, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho S. Francisco, de Serinhãem, no dia [illegible] de junho, o escravo Bento, de côr acabralhada, de 22 annos, rosto comprido, cabellos e olhos pretos, nariz e bocca regulares, e barbado: quem o pegar leve-o a Campos-do-Carmo, n. 33, a Silverio Joaquim Martins dos Santos, ou ao dito engenho que será gratificado.

200,[illegible].

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do [illegible]-Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de [illegible], estatura regular, de [illegible] annos pouco mais ou menos; levou [illegible] e camisa azues e bonete [illegible]; outro de nome [illegible], crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camisa e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

5 de junho de 1850.

Fugio, da villa do Bonito, o escravo Lourenço, crioulo, baixo e corpolento, de côr nem muito preta nem fula; tem falta de unhas em todos os dedos dos pés, por causa de bichos que teve em pequeno, cara redonda, de 20 annos: quem o pegar leve-o ao vigario da dita villa, o padre Manoel de Mello Falcão M., ou na rua da Cadeia do Recife, n 24, loja de cambio da viuva Vieira & Filho, que se gratificará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850.